

LEI FEDERAL TORNOU AULAS DA LÍNGUA OBRIGATÓRIAS PARA O ENSINO MÉDIO, MAS APENAS UM TERÇO DAS ESCOLAS OFERECE O CURSO E SÓ NO 1º ANO

Implantado somente no primeiro ano do ensino médio, fora do horário regular de aula, sem professores concursados e sem material adequado, o ensino de espanhol ainda patina no Estado. As aulas de espanhol se tornaram obrigatórias no ensino médio por lei federal, mas as escolas ainda não se adaptaram.

De 3.655 escolas estaduais com ensino médio, apenas 1.195 —ou um terço— contam com o ensino regular da língua, segundo a Secretaria de Estado da Educação. Segundo a pasta, as unidades só não oferecem a disciplina porque não tiveram procura suficiente, já que os alunos não são obrigados a fazer as aulas.

O **Agora** entrou em contato na semana passada com dez escolas estaduais, duas em cada zona da capital. Somente uma delas, a E.E. Professora Adelaide Ferraz de Oliveira, em Guilhermina (zona leste de SP), contava com aulas do idioma. Na porta da escola, no entanto, alunos da noite afirmaram não ter essa informação.

A lei federal prevê que o espanhol seja oferecido em to-

dos os anos do ensino médio, "gradativamente", e no período "regular" de aulas. Na rede estadual, o espanhol é ministrado aos sábados ou fora do horário de aulas.

Professores afirmam também não ter material adequado. "Eu preparava alguns blocos e levava o material que usava na escola particular", disse a docente Ana Paula Freitas da Silva, 30 anos.

Os alunos do primeiro ano do ensino médio que fizerem o espanhol neste semestre —as aulas ainda não começaram— terão só seis meses de aula.

Ex-presidente da Apeesp (associação de professores de espanhol), Marcos Maurício Alves da Silva, diz que seis meses são pouco. "Para o aluno ser fluente são necessários pelo menos três anos de aulas com 80 horas cada."

A presidente da Apeesp, Lorena Menón, afirma que, como a lei federal foi sancionada em 2005, houve falta de planejamento. "Os cinco anos de suporte e preparação não aconteceram. Agora o Estado está correndo atrás."

(Fernanda Barbosa)

RESPOSTA

Classe requer 25 alunos

A Secretaria de Estado da Educação informa que são necessários 25 alunos para formar uma turma de espanhol, o que não aconteceu nas escolas que não oferecem o idioma.

Segundo a pasta, os CELs (Centros de Estudos de Língua) suprem a demanda dos alunos de escolas que

não formaram turmas, e também oferecem vagas para estudantes de outras séries. Os CELs atendem 42.116 alunos de espanhol em 107 unidades.

Sobre a falta de material, o Estado informa que os docentes receberam dicionários, gramáticas e livros didáticos do MEC. (FB)